

Quando os Discípulos eram Mestres

WHEN THE DISCIPLES WERE MASTERS



A exigente aprendizagem dos jovens nas oficinas dos artistas fez-se, desde sempre, começando por copiar as obras dos seus Mestres. Os aprendizes eram incentivados, desde cedo, a copiar tanto desenhos como outros trabalhos, sendo a cópia considerada uma das melhores ferramentas de treino e reflexão. Copiar permite prestar profunda atenção à obra, às suas formas e singularidades, desvendando as soluções postas em prática e os recursos adotados, como a atitude, a disposição e elegância das figuras, o arranjo dos panejamentos ou certas perspetivas ousadas. Nesta exposição encontramos diversos exemplos destes exercícios.

Os discípulos copiavam diligentemente, empregando os seus melhores recursos e habilidades na tentativa de imitar os Mestres. As composições podiam ser reproduzidas na íntegra ou apenas em algum detalhe que suscitava admiração. Como é aqui o caso das duas folhas que apresentam cópias do fresco de Andrea del Sarto (1486-1530), *Morte de São Filipe Benício e Ressurreição de um menino*, pintado no Claustro dei Voti da Basilica da Santíssima Annunziata em Florença (c. 1510). A que copia a composição integral apresenta uma interessante mas enigmática inscrição: *he cousa excelente / este debuxo sta em Roma pintado em a casa dos Dominicanos*; assinado: souza. Esta inscrição parece sugerir a existência de uma versão desta pintura em Roma, mas igualmente que esta cópia tenha sido executada por um artista português desconhecido do século XVI. Já a folha com o pormenor da criança ressuscitada, transcrita a lápis vermelho, é mais tardia. As cópias podiam ser literais ou uma reinterpretação livre da composição original como surge na curiosa versão truncada da composição *São Roque curando os empestados* (c. 1560), pintada por Tintoretto (c. 1518-1594) na Scuola Grande di San Rocco, em Veneza.

As cópias antigas permitem-nos também, por vezes, conhecer pinturas que não chegaram aos nossos dias por

The demanding training to which young apprentices were subjected at artists' workshops always began with the copying of the works of their masters. They were immediately encouraged to copy both drawings and other works, with the copy being considered one of the best tools for training and reflection. Copying required them to pay very close attention to the work, its forms and singularities, discovering the solutions that had been adopted and the resources that had been employed in their making. They had to study such features as the attitude, pose and elegance of the figures, the arrangement of the drapery or certain audacious perspectives. We can find various examples of such exercises at this exhibition.

The disciples copied these works diligently, using their best skills and resources in their attempts to imitate the masters. The compositions could be reproduced in full or their attention could be focused only on a certain detail that aroused their admiration, as is the case here with two copies of the fresco by Andrea del Sarto (1486-1530), *Death of St. Philip Benizi and Resurrection of a Child*, painted in the Chiostrino dei Voti (Cloister of the Vows) at the Basilica della Santissima Annunziata (Basilica of the Most Holy Annunciation) in Florence (c. 1510). The one that is a copy of the full composition presents an interesting but enigmatic inscription: *he cousa excelente / este debuxo sta em Roma pintado em a casa dos Dominicanos* (This excellent sketch is in Rome, painted in the house of the Dominicans); signed: souza. This inscription not only suggests the existence of a version of this painting in Rome, but also that this copy was made by an unknown Portuguese artist from the sixteenth century. The drawing of the resurrected child, on the other hand, which was transcribed in red pencil, was made at a later date. The copies could be either literal or a free reinterpretation of the original composition, as is the case with the curious truncated version of the composition *St. Roch Healing the Plague Victims*

terem sido destruídas. É o caso da composição de Rafael Sanzio (1483-1520), *O Casamento da Virgem*, aqui exposta, conhecida através de uma gravura aberta por Giulio Sanuto (ativo em 1540-1580). Trata-se, possivelmente de uma das cenas da parcialmente desaparecida *predella* do retábulo de Monteluçe, inicialmente comissionado a Rafael, cerca de 1505 e terminada por Berto di Giovanni em 1524-1525, aqui copiada por um artista italiano não identificado, do início do século XVI.

Copiava-se, inicialmente, na presença direta das pinturas ou das esculturas originais. Com o passar do tempo, porém, e com a generalização da produção de gravuras, a partir século XVI, as cópias passaram cada vez mais a ser executadas a partir destas. Como é aqui o caso, entre outros, da reprodução do baixo-relevo proveniente do Arco de Triunfo de Marco Aurélio, representando o *Imperador Marco Aurélio e membros da família imperial oferecendo sacrifícios em agradecimento pelo sucesso da campanha contra as tribos germânicas* (original atualmente nos Museus Capitolinos, Roma), que circulou abundantemente em gravura. Ou a folha com o pormenor da composição o *Triunfo de Cristo*, de Ticiano (1488/90-1576), gravada por Gregorio de Gregoriis (1480-1528) e publicada em Veneza, em 1517.

Copiar não era, contudo, apenas uma atividade de aprendizes ou de jovens estudantes das Academias. Também alguns artistas já formados e em atividade continuaram a copiar durante toda a sua carreira como forma de adestramento e de estudo. Como parece ser o caso da belíssima folha atribuída a Giovanni Antonio de' Sacchis, conhecido como Pordenone (1483-1539), que contem uma cópia do fresco *Saturno Castrando Úrano*, da autoria de Polidoro da Caravaggio (c. 1500-1543).

(c. 1560), painted by Tintoretto (c. 1518-1594) at the Scuola Grande di San Rocco, in Venice.

Sometimes, the old copies also help us to learn more about paintings that were destroyed and did not survive until the present day. This is the case with the composition by Raphael Sanzio (1483-1520), *The Marriage of the Virgin*, exhibited here and known about through an engraving by Giulio Sanuto (active in 1540-1580). The work displayed is possibly related to one of the scenes from the partly disappeared *predella* of the Monteluçe altarpiece, initially commissioned from Raphael in around 1505 and completed by Berto di Giovanni in 1524-1525, having been copied by an unidentified Italian artist from the early sixteenth century.

Initially, copies were made directly, in the presence of the original paintings or sculptures. Over time, however, with the production of engravings becoming widespread from the sixteenth century onwards, copies began to be made increasingly from the respective prints. As is the case here, among other examples, with the reproduction of the low-relief sculpture originating from the Triumphal Arch of Marcus Aurelius, representing the *Emperor Marcus Aurelius and members of the imperial family offering sacrifices in gratitude for the success of the campaign against the Germanic tribes* (the original work is currently to be found in the Capitoline Museums in Rome), which circulated abundantly in the form of an engraving. Or the drawing showing a detail from the composition of the *Triumph of Christ*, by Titian (1488/90-1576), engraved by Gregorio de Gregoriis (1480-1528) and printed in Venice, in 1517.

Copying was not, however, just an activity undertaken by apprentices or young students from the Academies. Some artists who had completed their apprenticeships and were already in full activity also continued to make copies throughout their careers, as a form of training and study. This would appear to be the case with the extremely beautiful drawing attributed to Giovanni Antonio de' Sacchis, known as Pordenone (1483-1539), which contains a copy of the fresco *Saturn Castrating Uranus*, painted by Polidoro da Caravaggio (c. 1500-1543).

FICHA TÉCNICA

COMISSARIADO/TEXTO CURATORSHIP/TEXT: Alexandra Gomes Markl

MONTAGEM INSTALLATION: Museu Nacional de Arte Antiga

TRADUÇÃO TRANSLATION: John Elliott

DESIGN: FBA.

MONTAGEM E RESTAURO DOS DESENHOS FRAMING AND RESTORATION:

Agostinho Oliveira



APOIO SUPPORT:



EDUCAÇÃO E CIÊNCIA, MECENAS ESTRATÉGICOS 2021/2023:
EDUCATION AND SCIENCE, STRATEGIC SPONSOR 2021/2023:

